

109

O USO DA INFORMÁTICA NAS PRÁTICAS DE CUIDADO CONSTRUINDO MODELOS DE REGISTRO COM FOCO NOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Gislaine Saurin, Milena*

Saldanha, Maiko Marini, Tatiane Suely Rocha Alves, Vera Catarina Portella, Maria da Graca Oliveira Crossetti (orient.) (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem, UFRGS).

O Processo de Enfermagem (PE) é uma tecnologia de cuidar/cuidado utilizada pelo Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (GENF/HCPA) há mais de duas décadas, tendo como base teórica os estudos de Horta (1979), é aplicado em todas as áreas de atuação do enfermeiro, estando estruturado de acordo com o perfil da clientela assistida no HCPA. A presente pesquisa tem por objetivo construir modelos de registros de anamnese e exame físico, de evolução e de notas de alta de enfermagem com o foco nos diagnósticos de enfermagem, dos pacientes assistidos nas diferentes unidades do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico – SECC/HCPA, visando uniformizar a linguagem utilizada pelos enfermeiros na aplicação do PE no HCPA. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem de “pesquisa-ação” proposta por Thiollent (2000), cujo campo de estudo serão as unidades de Centro Cirúrgico Ambulatorial, Bloco Cirúrgico e Sala de Recuperação adulto e pediátrico do SECC/HCPA. A população deste estudo compreenderá enfermeiras que atuam nestas áreas. A análise das informações da fase exploratória será feita de forma qualitativa, através de estatística descritiva, e as informações coletadas e registradas nas atas, serão analisadas utilizando-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1997). Os resultados preliminares do estudo no que se refere à fase exploratória são: tempo de formação dos enfermeiros – de 5 à 11 anos com 6; de 12 à 16 anos, 10 e de 18 à 25 anos, 11 enfermeiros; tempo de trabalho no SECC/HCPA – de 1 à 6 anos, 9, de 7 à 13 anos, 11 e de 15 à 28 anos, 7 enfermeiros; especialização em enfermagem em Centro Cirúrgico e licenciatura são os cursos mais comuns; as etapas do PE mais aplicadas são: anamnese, exame físico e evolução; as dificuldades para a aplicação do PE relacionam-se a rotatividade dos paciente e a falta de conhecimento teórico e prático em relação ao PE; entre as sugestões para superar as dificuldades incluem-se: realizar experiência piloto, leituras e cursos e, sobre a aplicabilidade e o raciocínio clínico do PE. (PROPESQ/UFRGS).